

A IMPORTÂNCIA DA INTERPRETAÇÃO DE TEXTO NA RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS MATEMÁTICOS

Priscilla B. SALES¹; Valdir B. S. JUNIOR²

RESUMO

O presente projeto, visa descrever o desempenho matemático dos discentes relacionado à leitura e interpretação de textos. Temos consciência do quão importante é o saber matemático e das imensas relações que podemos fazer em nosso dia a dia, paralelo a esse contexto de relação com nosso cotidiano a leitura e interpretação de texto ocupa também lugar ao sol definindo a importância de seu domínio. Consideradas disciplinas de peso para o desenvolvimento do aluno: Língua Portuguesa e Matemática, desenvolveremos um trabalho interdisciplinar entre essas disciplinas. Procuraremos analisar o rendimento de alunos do 9º Ano do Ensino Fundamental e alunos do 1º Ano do Ensino Médio, nas disciplinas de Língua Portuguesa e Matemática, a intervenção pedagógica será realizada com consentimento da equipe pedagógica das escolas, que ao final do projeto serão comparados e analisados, identificando e comprovando a relação onde os alunos apresentam as maiores dificuldades.

Palavras-chave: Interpretação; dificuldade de resolução; interdisciplinaridade; matemática.

1. INTRODUÇÃO

Lembramos claramente de muitas situações em nossas salas de aula quando diante daqueles textos matemáticos, atividades propostas por professores, tínhamos que desenvolver através da leitura a identificação de algum método de resolução da atividade. Muitas eram as dificuldades na escolha da operação para resolvê-lo. No geral, presenciávamos com certa frequência uma grande dificuldade na interpretação dos problemas matemáticos, pois normalmente os alunos fazem a leitura e apresentam muitos embaraços para estabelecer relações pertinentes entre o que leram e as estratégias para resolver os problemas.

Se pensando na leitura e interpretação de textos de problemas matemáticos, temos que considerar tais elementos como essenciais.

¹ Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – Campus Inconfidentes. Inconfidentes/MG - E-mail: priofino@yahoo.com.br

² Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – Campus Inconfidentes. Inconfidentes/MG. E-mail: valdir.junior@ifsulde Minas.edu.br

Assim um problema matemático exige um processo de reflexão que vai além da compreensão do léxico, sendo necessária uma leitura interpretativa. MANACORDA (1991) e ALMEIDA FILHO (1997), abordam que “o conhecimento veiculado nas escolas vem sendo organizado de forma tão estanque e fragmentado como a organização do trabalho industrial que coloca o indivíduo como objeto de ação parcial e obriga-o a constituir-se em um homem dividido, alienado, desumanizado. A realidade social e científica da modernidade é marcada por esta fragmentação”.

Diante do propósito, o que motiva a presente pesquisa é a necessidade de entender como os alunos leem e interpretam os problemas, mais especificamente como interpretam as ideias relacionadas ao texto dos problemas, nos quais é preciso identificar as relações matemáticas envolvidas.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Esse projeto visa estimular a leitura, a criatividade e o interesse por livros relacionados com a Matemática, com o intuito de facilitar a compreensão dos conteúdos propostos em sala de aula, estimulando o raciocínio a fim de levantar hipóteses, criar e resolver problemas.

Para aprender a ler, as crianças devem ver formas de empregar a leitura para ampliar os seus objetivos e interesses. Se a linguagem escrita tem significado para as crianças, elas aprenderão da mesma maneira que aprenderam a usar a linguagem falada. As histórias são importantes e de grande ajuda especialmente porque as crianças aprendem muito sobre leitura com os autores—, mas também são importantes as placas, os rótulos e os outros casos de escrita que a cercam em seus ambientes. As crianças devem ser bem aceitas nos clubes de alfabetização para que possam receber todos os tipos de demonstração e colaboração de que precisam para tornarem-se leitores também. (SMITH: 1999, p. 125).

3. MATERIAL E MÉTODOS

O desenvolvimento desta pesquisa terá enfoque qualitativo, uma vez que procuramos descrever os procedimentos da leitura e interpretação dos problemas, para verificar suas relações com as formas de soluções adotadas pelos alunos durante o processo da investigação. Para Mazzotti (2002) a escolha por esse enfoque se deve ao fato de que a principal característica da pesquisa qualitativa é a busca pela compreensão e a interpretação dos fatos e

também a apresentação de dados por meio de tabelas, em que se apresentará os resultados da pesquisa com um tratamento estatístico simples.

Para a coleta dos dados, será realizada uma intervenção pedagógica em duas escolas públicas sendo uma o Instituto Federal Campus Inconfidentes turma de primeiro Ano do Ensino Médio que tiver maior heterogeneidade perceptível entre seus alunos, diagnóstico do setor pedagógico e a Escola Estadual Coronel Paiva de Ouro Fino, sendo essa uma turma do 9º ano com as mesmas características observadas na primeira escola. Essa proposta será passada para os professores que ministram aula de matemática e português nas referidas turmas. Com o objetivo de aprofundar a pesquisa serão selecionados quatro alunos de cada escola que contenham maior dificuldade de interpretação e será proposto a eles atividades extraclasse, de três horas semanais. Assim tendo uma coleta dos dados e comparação entre esses alunos e posterior parecer conclusivo para esta pesquisa.

As etapas para a pesquisa irão contemplar:

- Questionário inicial para que o aluno possa fazer uma reflexão do seu pensamento crítico em relação a matemática.
- Leitura individual de livros, como atividade extraclasse.
- Divisão da turma em grupos de quatro alunos, com a análise do livro, ressaltando a importância da língua portuguesa para a resolução de problemas matemáticos.
- Produzir textos narrativos envolvendo conteúdos matemáticos como as operações básicas, potência, porcentagem e números.

No final serão apresentados os trabalhos desenvolvidos por cada aluno e feita uma avaliação com todos os tipos de questões matemáticas vistas durante o projeto, questões essas que foram abordadas com o conteúdo programático normal aplicado a cada série, com o objetivo de analisar o desempenho dos participantes ao longo de todo processo.

4. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Tendo o conhecimento sobre as informações até então atribuídas neste trabalho, espero contribuir de forma significativa na construção do conhecimento dos estudantes do 9º ano da Escola Estadual Coronel Paiva e com os alunos do 1º Ano do Ensino Médio do Instituto Federal Sul de Minas – Campus Inconfidentes, despertando, o gosto pela leitura e pesquisa. Dessa forma, espero também que os profissionais da educação despertem certa sensibilidade

ao falar e ensinar sobre a interpretação textual, estimulando os alunos pelo gosto da matemática e que as dificuldades podem ser vencidas. Deixar também clara a importância da interpretação para o desempenho das demais disciplinas e ensinar de forma adequada como interpretar um texto. Além disso, que a comunidade possa estar ciente da importância das ações realizadas na escola, as quais dão oportunidade aos alunos de aprofundarem seu conhecimento e estarem mais envolvidos com a escola, contribuindo para a formação cidadã e profissional dos alunos. Assim poderemos no futuro obter melhores resultados.

5. CONCLUSÕES

Este experimento tem como grande objetivo chamar a atenção sobre a importância de uma ação pedagógica voltada à leitura nas aulas de matemática. Observamos que é necessária uma maior interdisciplinaridade entre os professores da língua portuguesa e os de matemática, para que possam se atentar aos motivos pelos quais os alunos não conseguem desenvolver as atividades propostas, sendo o conteúdo ministrado e supostamente as dúvidas sendo sanadas em sala de aula. Sendo a Língua Portuguesa de fundamental importância para a interpretação dos conceitos em geral e na matemática não a faz diferente, pois é assim que ocorre a resolução de problemas. É importante trabalharmos essas duas matérias paralelamente estando atentas as dificuldades do aluno na tentativa de melhores resultados.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA FILHO, N. Transdisciplinaridade e Saúde Coletiva. *Ciência & Saúde Coletiva*. II (1-2), 1997. ANTUNES, R. Adeus ao Trabalho? Ensaio sobre as metamorfoses e a centralidade no mundo do trabalho. São Paulo: Cortez. 1995.

MANACORDA, M. A. Marx e a pedagogia moderna. São Paulo: Cortez. 1991.

MAZZOTTI, Alda Judith Alves, GEWANDSZNAJDER, Fernando. O método nas ciências naturais e sociais: Pesquisa quantitativa e qualitativa. 2. ed. São Paulo: Pioneira Thomson, 2002.